

A VISIBILIDADE DO PATRULHAMENTO DA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS E SEUS EFEITOS NA SENSAÇÃO DE SEGURANÇA

THE VISIBILITY OF AMAZONAS MILITARY POLICE PATROLLING AND ITS EFFECTS ON THE SENSE OF SECURITY

Francisco Tarcio Gomes de Souza¹

Denison Melo de Aguiar²

Matheus Dantas de Oliveira³

Flávio Humberto Pascarelli Lopes⁴

Bruno Patrício de Azevedo Campos⁵

Igor Emanuel Pinheiro Rezende⁶

RESUMO: A presente pesquisa analisa a influência da visibilidade do patrulhamento da Polícia Militar do Amazonas (PMAM) na sensação de segurança da população e na construção da confiança institucional. O estudo discute a importância do policiamento ostensivo não apenas como mecanismo de repressão, mas como ferramenta fundamental para a promoção da ordem pública e gestão da tranquilidade social. Aborda-se o papel da integração tecnológica, exemplificado pelo Cerco Inteligente de Videomonitoramento ("Paredão"), e a proximidade entre a polícia e a comunidade na construção de laços de confiança, essenciais para a prevenção de delitos. São examinados, ainda, os impasses enfrentados, como a desordem urbana e fatores midiáticos, para consolidar essa confiança e garantir a presença efetiva nas comunidades. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica e análise documental de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em teorias de segurança pública e mobilidade urbana. Os resultados sugerem que a visibilidade operacional, quando aliada ao desempenho eficiente e ao respeito aos direitos do cidadão, reduz a insegurança subjetiva e fortalece a legitimidade policial.

Palavras-chave: Polícia Militar do Amazonas. Sensação de Segurança. Policiamento Ostensivo. Confiança. Prevenção. Cerco Inteligente.

¹ Cadete da Polícia Militar do Amazonas e Bacharelado em Segurança Pública e Cidadania, Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

² Pós-Doutor UniSalento (Itália-2024), Doutor em Direito. Doutor em Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGD/ UFMG). Mestre em Direito Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental da Universidade do Estado do Amazonas (PPGDA/ UEA). Advogado. Graduado em Direito pela Universidade da Amazônia (UNAMA/PA). Professor de ensino superior do curso de Direito da UEA. Professor da Academia de Polícia Militar do Amazonas (APM-PMAM). Professor de ensino superior do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (CIESA). Coordenador da Clínica de Mecanismos de soluções de Conflitos (MARbiC/UEA). Coordenador da Clínica de Direito e Cidadania LGBTI (CLGBTI/UEA). Coordenador da Clínica de Direito dos Animais (YINUAKA-UEA). Editor-chefe da Revista Equidade. Integrante do Grupo de pesquisa Desafios do Acesso aos Direitos Humanos no Contexto Amazônico da Escola Superior da magistratura do Amazonas (ESMAM). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, cidadania e Direitos Humanos (PPGSP/UEA).

³ Especialista em Segurança Pública pela Faculdade Focus (2024). Bacharel em jornalismo, pela Unifavip Devry. Cadete da Polícia militar do Amazonas e bacharelado em Segurança Pública e Cidadania na Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

⁴ Pós-Doutor em Direito pela UniSalento. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Amazonas. Mestre em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutor em Direito Constitucional pela Universidade de Fortaleza. Diretor da Escola Superior da Magistratura do Amazonas. Desembargador do Tri-bunal de Justiça do Estado do Amazonas.

⁵ Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade La Salle de Manaus - UNILASSALE, E em MBA em Gestão Estratégica da Administração Pública pela Faculdade Descomplica - DESCOMPLICA. Graduado em Direito pela Escola Superior Batista do Amazonas - ESBAM. Chefe do Estado Maior Geral e Coronel da Polícia Militar do Amazonas - PMAM.

⁶ Cadete da Polícia Militar do Estado do Amazonas. Especialista em Direito Penal (FASUL). Especialista em Gestão de Segurança Pública (FASUL). Especialista em Governança de Tecnologia da Informação (FA-SUL). Tecnólogo em Serviços Jurídicos (UNIGRAN). Bacharel em Direito (UNINORTE). Técnico em In-formática (IFAC). Discente do Curso de Bacharelado em Segurança Pública e do Cidadão (UEA).

ABSTRACT: This article analyzes the influence of the visibility of the Amazonas Military Police (PMAM) patrolling on the population's sense of security and the construction of institutional trust. The research discusses the importance of ostensive policing not only as a mechanism for repression but as a fundamental tool for promoting public order and managing social tranquility. It addresses the role of technological integration, exemplified by the Intelligent Video-Monitoring Perimeter ("Paredão"), and the proximity between the police and the community in building trust bonds, essential for crime prevention. Furthermore, the impasses faced, such as urban disorder and media factors, to consolidate this trust and ensure an effective presence in communities are examined. The methodology adopted consisted of a bibliographic review and documentary analysis of an exploratory and descriptive nature, based on public security and urban mobility theories. The results suggest that operational visibility, when combined with efficient performance and respect for citizen rights, reduces subjective insecurity and strengthens police legitimacy.

Keywords: Amazonas Military Police. Sense of Security. Ostensive Policing. Trust. Prevention. Intelligent Perimeter.

INTRODUÇÃO

A segurança pública no Brasil, nos termos do artigo 144 da Constituição Federal (BRASIL, 1988), é estabelecida como um dever do Estado, mas também como direito e responsabilidade de todos os cidadãos, sendo exercida fundamentalmente para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. No contexto amazônico, a Polícia Militar do Amazonas (PMAM) assume o papel constitucional de polícia ostensiva, atuando como a face mais visível do poder estatal e responsável direta pela manutenção da tranquilidade social por meio de patrulhamento preventivo. Conforme Pinheiro, Dos Santos e Aguiar (2025), a percepção de segurança não é apenas um dado estatístico, mas um fenômeno complexo que influencia a qualidade de vida e a ocupação dos espaços públicos. A presença policial nas ruas possui, portanto, o condão de alterar a subjetividade dos cidadãos, influenciando diretamente o modo como estes interagem com o ambiente urbano de Manaus, especialmente em áreas de grande aglomeração e fluxo comercial.

A relação entre a visibilidade policial e a mobilidade urbana é um ponto central para entender a dinâmica social nas metrópoles contemporâneas, onde o medo do crime frequentemente dita o comportamento das massas. Pinheiro, Dos Santos e Aguiar (2025) destacam que a sensação de segurança é essencial para garantir a fluidez do uso de serviços essenciais, como o transporte coletivo, uma vez que ambientes percebidos como inseguros geram o afastamento do cidadão dos espaços públicos. A presença fardada da PMAM nas paradas de ônibus e terminais de integração no centro de Manaus atua como um elemento de dissuasão criminal e, simultaneamente, como um indutor de confiança para o usuário do sistema viário. Assim, a visibilidade operacional da polícia militar torna-se um pilar estratégico

que sustenta não apenas a ordem pública, mas o próprio direito de ir e vir da população amazonense, reduzindo a ansiedade social frente à criminalidade.

A modernização da segurança pública no Amazonas tem sido marcada pela integração entre o esforço humano e o aparato tecnológico, visando maximizar a eficiência das rondas e do monitoramento de áreas críticas. Cavalcante, De Aguiar e Polari (2025) apontam que a implementação do Cerco Inteligente de Videomonitoramento, conhecido popularmente como "Paredão", representa um marco na estratégia de proteção urbana da capital. Este sistema, que conta com centenas de câmeras dotadas de tecnologia de leitura de placas (OCR), permite que a visibilidade policial seja ampliada pelo olhar técnico da inteligência artificial, criando uma rede de proteção que inibe a prática de roubos e furtos. A integração dessa tecnologia com as bases de dados das forças de segurança permite que o patrulhamento ostensivo da PMAM seja direcionado com maior precisão, otimizando o tempo de resposta e elevando a eficácia da presença estatal nas ruas.

No entanto, a construção da confiança nas instituições de segurança pública ainda enfrenta obstáculos históricos e culturais que exigem uma atuação pautada na proximidade e na transparência. Nakashima (2023) argumenta que a sociedade atual mantém certa resistência em relação à Polícia Militar devido a distanciamentos decorrentes de experiências desastrosas em períodos políticos anteriores. Para superar esse gap, é fundamental que a PMAM adote práticas que reforcem a cooperação mútua entre agentes e civis, pois a confiança é um processo que depende da percepção de adequabilidade das ações policiais às necessidades da comunidade. O desempenho dos agentes nas ruas, avaliado pela forma como exercem seu trabalho e tratam o cidadão, é o fator determinante para que a visibilidade do fardamento seja traduzida em legitimidade institucional e não apenas em repressão.

A eficácia do policiamento ostensivo está intrinsecamente ligada à forma como a população avalia a conduta dos profissionais de segurança em suas rotinas operacionais cotidianas. De Oliveira Junior (2011) demonstra que os julgamentos sobre o grau de confiança depositado na polícia são precedidos por avaliações rigorosas sobre a qualidade do serviço prestado e a lisura dos procedimentos adotados. Quando o cidadão percebe que a instituição atua de modo justo e competente, a disposição para colaborar com as forças de segurança aumenta, criando um ciclo virtuoso de prevenção criminal. No centro de Manaus, onde os desafios de ordem social são acentuados, a conduta técnica e humanizada dos policiais militares torna-se o principal ativo para a consolidação de um ambiente de paz pública e respeito mútuo.

A visibilidade tecnológica, por meio do videomonitoramento inteligente, serve como um

complemento vital à presença física do policial, permitindo a elucidação de crimes que antes ficariam impunes. Cavalcante, De Aguiar e Polari (2025) ressaltam que o sistema "Paredão" tem sido fundamental na recuperação de veículos roubados e furtados, proporcionando uma sensação de vigilância constante que inibe o infrator. Esse modelo de "visibilidade técnica" altera a percepção do risco para o criminoso, ao mesmo tempo em que oferece ao cidadão a garantia de que o Estado possui ferramentas modernas para o exercício da justiça. A integração entre o monitoramento eletrônico e o patrulhamento em viaturas cria uma barreira eficaz contra a criminalidade itinerante, sendo um elemento essencial na estratégia de segurança pública defendida pela gestão atual no estado do Amazonas.

A problemática do medo do crime é alimentada muitas vezes por narrativas midiáticas que espetacularizam a violência, o que pode distorcer a realidade estatística e elevar a insegurança subjetiva. Nakashima (2023) enfatiza que o uso de instrumentos de comunicação para divulgar os êxitos das operações policiais e a presença ativa da PMAM é vital para equilibrar essa percepção e angariar credibilidade. A transparência nos dados e a publicidade das ações preventivas ajudam a consolidar a imagem de uma instituição que, além de repressiva, é protetora e zelosa pela ordem. O equilíbrio entre o que é feito e como isso é comunicado à sociedade define, em última instância, o nível de tranquilidade pública que a população sente ao transitar pelas vias de Manaus durante suas atividades laborais e de lazer.

A aplicação de teorias como a Prevenção Situacional do Crime é fundamental para orientar o policiamento em áreas de vulnerabilidade, como o centro histórico de Manaus, que sofre com processos de degradação urbana. Pinheiro, Dos Santos e Aguiar (2025) discutem como a revitalização dos espaços e a iluminação pública, combinadas com o policiamento ostensivo, reduzem as oportunidades criminosas por meio da alteração do ambiente. A presença física da PMAM nas paradas de ônibus, aliada a estratégias que dificultam a ação de infratores, é um exemplo prático de como o design urbano e a vigilância podem trabalhar juntos. Sem essa visão integrada, a simples alocação de efetivo pode ser insuficiente para conter as dinâmicas criminais que se instalam em locais de grande abandono social ou desordem urbana.

A confiança institucional não é um dado estático, mas um recurso que precisa ser cultivado por meio do diálogo constante e da prestação de contas à sociedade civil organizada. Estudos sobre a percepção social da polícia no Brasil indicam que a desconfiança é alimentada por interações negativas e pela percepção de ineficiência no atendimento de ocorrências. De Oliveira Junior (2011) destaca que a visibilidade positiva é aquela em que o cidadão se sente amparado e não ameaçado pela autoridade policial, o que demanda uma formação profissional

focada no respeito aos direitos humanos. No Amazonas, os esforços para aproximar a PMAM da comunidade através de projetos sociais e policiamento de proximidade buscam reverter estigmas e fortalecer a legitimidade da farda como símbolo de proteção para todos os estratos sociais.

O uso de tecnologias de monitoramento também levanta debates sobre a privacidade e a eficácia real na redução de crimes violentos, exigindo uma análise crítica dos resultados obtidos. Cavalcante, De Aguiar e Polari (2025) defendem que, embora a tecnologia não substitua o fator humano, ela o potencializa, permitindo que as forças de segurança atuem de forma mais cirúrgica e menos invasiva. O Cerco Inteligente permite identificar criminosos com precisão, reduzindo as abordagens aleatórias e focando o esforço policial naqueles que efetivamente infringiram a lei. Essa modernização é vista como um passo necessário para que a Polícia Militar do Amazonas se alinhe aos padrões internacionais de segurança inteligente, promovendo uma visibilidade que gera resultados práticos na elucidação de delitos e recuperação de bens.

O cenário atual exige que a Polícia Militar compreenda seu papel como agente promotor de cidadania, onde a visibilidade do patrulhamento é apenas o primeiro passo para uma segurança pública robusta. Nakashima (2023) reitera que a cooperação mútua entre sociedade e polícia é o único caminho para a diminuição consistente dos índices de criminalidade a longo prazo. Quando a comunidade confia na PMAM, ela se torna parceira da instituição através de denúncias e do apoio às operações preventivas, criando uma rede de proteção comunitária. Esta interação é vital para identificar focos de desordem e agir antes que o crime se consolide, transformando o patrulhamento em uma atividade verdadeiramente estratégica e participativa.

Neste contexto, o presente artigo tem como objeto central a análise da visibilidade do patrulhamento da Polícia Militar do Amazonas e seus reflexos na percepção de segurança dos habitantes de Manaus. Busca-se investigar como a estratégia de ocupação dos espaços públicos e o uso de aparatos tecnológicos de monitoramento influenciam a construção da confiança institucional. A pesquisa parte do pressuposto de que a visibilidade policial, quando articulada com competência técnica e respeito ao cidadão, é o fator preponderante para a redução da insegurança subjetiva. Compreender essas variáveis é essencial para o aprimoramento das doutrinas de emprego operacional da PMAM e para a formulação de políticas públicas de segurança mais assertivas no estado.

O objetivo geral deste trabalho é analisar a importância da atuação da Polícia Militar do Amazonas na promoção da sensação de segurança pública, verificando como o policiamento ostensivo e a modernização tecnológica influenciam a percepção social. Pretende-se demonstrar

que a visibilidade operacional nas ruas de Manaus é um elemento indutor de confiança e tranquilidade, sendo essencial para a manutenção da ordem democrática. O estudo foca na relação entre a presença física do policial e o uso de sistemas inteligentes como ferramentas de legitimação da autoridade estatal frente aos desafios da criminalidade contemporânea na região amazônica.

Como objetivos específicos, o artigo pretende: a) Discorrer sobre o modelo de policiamento ostensivo da PMAM e sua função social preventiva junto à comunidade manauara; b) Examinar o impacto da tecnologia do Cerco Inteligente de Videomonitoramento na recuperação de bens e na sensação de proteção, conforme defendido por Cavalcante, De Aguiar e Polari; c) Identificar os impasses e barreiras que dificultam a construção de uma relação plena de confiança entre a sociedade e a Polícia Militar. Através desse detalhamento, busca-se oferecer uma visão holística sobre os mecanismos de visibilidade e seu papel na estruturação de uma segurança pública baseada em resultados e na aproximação com o cidadão.

A justificativa para a realização deste estudo reside na relevância de aprimorar os mecanismos de interação entre o Estado e a sociedade para garantir a ordem pública em centros urbanos complexos. Em Manaus, a atuação da PMAM é o elo fundamental que garante a funcionalidade das atividades sociais, comerciais e de lazer, sendo objeto de constante escrutínio público. Ao utilizar as reflexões de teóricos da segurança, este trabalho contribui para o debate acadêmico sobre a modernização policial e a eficácia das rondas preventivas. Espera-se que as conclusões aqui apresentadas sirvam de base para o fortalecimento das estratégias de patrulhamento e para a consolidação de uma cultura de confiança e respeito entre a Polícia Militar e a população amazonense.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza aplicada, fundamentado em uma abordagem qualitativa e quantitativa subsidiária, com o intuito de solucionar problemas práticos relacionados à eficácia do policiamento ostensivo e do monitoramento eletrônico. Quanto aos seus objetivos, o trabalho assume um caráter exploratório e descritivo, buscando detalhar as características do patrulhamento da Polícia Militar do Amazonas e o impacto do "Cerco Inteligente" na capital manauara. A escolha deste delineamento justifica-se pela necessidade de analisar fenômenos sociais e tecnológicos através da quantificação de dados estatísticos de criminalidade e da interpretação das doutrinas de segurança pública vigentes.

O procedimento metodológico central baseou-se em uma revisão bibliográfica

sistemática e em uma pesquisa documental abrangente, utilizando fontes primárias e secundárias. A análise documental incluiu o exame da Constituição Federal (BRASIL, 1988), normas operacionais internas da PMAM, legislações estaduais e relatórios técnicos da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM). Este levantamento permitiu confrontar as bases teóricas da segurança pública com os dados reais de implementação do Cerco Inteligente de Videomonitoramento e os índices de recuperação de veículos na cidade de Manaus.

Adotou-se o método dedutivo como eixo orientador da análise, partindo-se das premissas gerais da doutrina de segurança pública e das teorias da Prevenção Situacional do Crime para a compreensão da realidade específica da atuação policial em Manaus. A fundamentação teórica foi construída a partir de obras de referência que discutem a confiança institucional, a percepção de segurança e a mobilidade urbana. Essa articulação teórica possibilitou a interpretação das dinâmicas sociais que envolvem a relação entre a presença física do policial e a sensação de proteção subjetiva da população.

Para o tratamento e discussão dos dados estatísticos, empregou-se a técnica de análise comparativa, confrontando os índices de criminalidade e recuperação de bens nos períodos anteriores e posteriores à implementação das novas tecnologias de vigilância. Os dados quantitativos foram coletados por meio de relatórios anuais e painéis de indicadores criminais disponibilizados pela SSP-AM, abrangendo especificamente o intervalo temporal de 2020 a 2024. A interpretação dessas informações permitiu verificar a validade da hipótese de que a integração entre tecnologia e policiamento ostensivo eleva a eficiência operacional e a legitimidade da Polícia Militar.

Finalmente, a análise qualitativa das informações coletadas foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, que permitiu identificar padrões e categorias temáticas nas normas e discursos analisados. Essa abordagem buscou compreender não apenas os resultados numéricos, mas os fatores subjetivos que condicionam a confiança da sociedade na Polícia Militar e os impasses culturais que dificultam o policiamento de proximidade. Todas as etapas da pesquisa foram conduzidas com rigor ético e acadêmico, garantindo a fidedignidade das fontes consultadas e a observância das normas técnicas da ABNT para trabalhos científicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, os elementos e perspectivas provenientes da literatura especializada e dos relatórios técnicos são examinados sob a ótica das teorias contemporâneas de segurança pública.

O debate concentra-se na eficiência operacional da Polícia Militar do Amazonas (PMAM) e na percepção da sociedade manauara sobre essa presença, com ênfase nos impactos decorrentes da implementação de novas tecnologias de vigilância e de modelos de policiamento de proximidade na área central da capital.

3.1. O Impacto Tecnológico do Cerco Inteligente na Redução da Criminalidade

A implementação do Cerco Inteligente de Videomonitoramento, conhecido como "Paredão", representa uma mudança de paradigma na segurança pública de Manaus, funcionando como um multiplicador da capacidade operativa da PMAM. Segundo Cavalcante, De Aguiar e Polari (2025), este sistema utiliza tecnologias avançadas de leitura de placas e integração com bases de dados policiais para proporcionar a identificação rápida de veículos envolvidos em ilícitos. A análise dos resultados indica que a visibilidade policial, agora ampliada por mais de 500 câmeras, não se limita apenas à presença física, mas a uma rede de vigilância constante. Esse aparato tecnológico permite que o policiamento ostensivo seja direcionado com precisão cirúrgica, otimizando o emprego das viaturas e aumentando significativamente a taxa de recuperação de bens, o que gera uma resposta concreta aos anseios da população por eficiência estatal.

A eficácia do sistema "Paredão" é corroborada pela redução substancial no tempo de resposta das forças de segurança após o registro de ocorrências de roubo e furto. Cavalcante, De Aguiar e Polari (2025) destacam que o sistema se tornou uma ferramenta fundamental na elucidação de crimes que envolvem veículos, permitindo que a PMAM realize cercos em pontos estratégicos da cidade de forma coordenada. A discussão acadêmica sugere que essa modalidade de visibilidade técnica atua na prevenção situacional, pois retira do infrator a percepção de impunidade, uma vez que a probabilidade de interceptação imediata é elevada. O sucesso dessa ferramenta em Manaus demonstra que a tecnologia, quando integrada ao patrulhamento de rua, fortalece a autoridade do Estado e oferece um suporte logístico indispensável para o combate qualificado à criminalidade urbana.

Além da recuperação de veículos, os resultados apontam que a tecnologia de videomonitoramento auxilia na produção de provas e na identificação de rotas utilizadas por grupos criminosos na capital. Cavalcante, De Aguiar e Polari (2025) ressaltam que o Cerco Inteligente contribui para a compreensão dos impactos da tecnologia na segurança pública e sugere melhorias contínuas para otimizar sua eficácia. A discussão em torno desse ponto revela que a visibilidade gerada pelo monitoramento eletrônico cria um "ambiente de vigilância" que

inibe crimes oportunistas. Para a sociedade, saber que os principais corredores viários estão sendo monitorados pela PMAM contribui para a formação de uma percepção de controle territorial, fator essencial para que o cidadão se sinta seguro ao transitar pelos espaços urbanos e comerciais da cidade de Manaus.

A integração de dados entre a Secretaria de Segurança Pública e a Polícia Militar permite que as manchas criminais sejam mapeadas com maior acurácia, resultando em patrulhamentos mais inteligentes e menos aleatórios. Segundo as reflexões de Cavalcante, De Aguiar e Polari (2025), a tecnologia não substitui o policial na rua, mas potencializa sua visão e capacidade de reação. A discussão dos resultados evidencia que a eficiência operacional é um dos pilares da confiança; quando a população percebe que a PMAM recupera veículos de forma célere, a credibilidade institucional é reforçada. Portanto, o Cerco Inteligente atua como uma vitrine de competência técnica da corporação, transformando o investimento em tecnologia em um benefício social tangível para os proprietários de veículos e para a segurança geral.

A análise do impacto do videomonitoramento também deve considerar a democratização da segurança em diferentes zonas da cidade, uma vez que as câmeras estão estrategicamente posicionadas em pontos de grande circulação. Cavalcante, De Aguiar e Polari (2025) explicam que a identificação precisa de veículos sob restrição legal permite abordagens seguras, minimizando riscos para os agentes e para terceiros durante as perseguições. Este aspecto é fundamental para a manutenção da ordem pública, pois demonstra um uso proporcional e inteligente da força, baseado em evidências técnicas. Os resultados sugerem que a visibilidade técnica proporcionada pelo "Paredão" é uma das estratégias mais bem-sucedidas da gestão atual, alinhando a PMAM aos padrões internacionais de policiamento inteligente e voltado para resultados estatísticos positivos.

Entretanto, a discussão acadêmica aponta que a tecnologia exige manutenção constante e treinamento de pessoal para que as ferramentas não se tornem obsoletas ou subutilizadas. Cavalcante, De Aguiar e Polari (2025) mencionam que a eficácia do sistema depende da rapidez com que a informação chega à viatura na ponta, o que demanda uma comunicação via rádio sem interferências e integrada ao sistema central. Os dados coletados mostram que a modernização da PMAM passa obrigatoriamente pela renovação tecnológica, mas deve ser acompanhada de valorização profissional. A discussão conclui que a tecnologia é um meio para atingir o fim da paz social, e sua visibilidade perante a comunidade serve como um lembrete constante de que a segurança pública está evoluindo para enfrentar os desafios de uma metrópole amazônica complexa.

3.2. Visibilidade Policial, Mobilidade e Sensação de Insegurança no Centro de Manaus

A relação entre o policiamento ostensivo e a mobilidade urbana é um dos pontos mais críticos analisados neste estudo, especialmente no que tange aos usuários de transporte público. Pinheiro, Dos Santos e Aguiar (2025) argumentam que a percepção de segurança nas paradas de ônibus do centro de Manaus influencia diretamente a escolha e o uso do transporte coletivo pelos cidadãos. Os resultados teóricos indicam que a simples presença física de policiais não é suficiente para alterar de forma consistente a sensação de segurança se não houver um alinhamento com estratégias baseadas em evidências. A discussão destaca que o medo do crime gera uma "mobilidade restrita", onde o cidadão evita certos horários e locais devido à ausência de vigilância estatal, o que prejudica a funcionalidade social e econômica da área central da capital.

Os estudos realizados por Pinheiro, Dos Santos e Aguiar (2025) revelam que a visibilidade do fardamento nas paradas de ônibus atua como um redutor imediato da ansiedade social, mas sua eficácia depende da constância do patrulhamento. A pesquisa aponta que o centro de Manaus, marcado por um processo de degradação urbana e uma "cracolândia emergente", exige uma presença policial que vá além da repressão ao crime flagrante. A discussão sugere que o policiamento deve estar integrado a políticas de iluminação pública e revitalização dos espaços, pois o ambiente físico influencia o comportamento criminal e a percepção de risco. Sem uma atuação coordenada, a visibilidade policial pode ser percebida como apenas pontual, não resolvendo o sentimento de vulnerabilidade dos trabalhadores que dependem do transporte coletivo.

A aplicação da teoria da Prevenção Situacional do Crime é fundamental para entender como o patrulhamento da PMAM pode ser otimizado em zonas de alta circulação. Pinheiro, Dos Santos e Aguiar (2025) explicam que a presença do policial como um "guardião capaz" inibe a ação de infratores que buscam alvos vulneráveis nas paradas de ônibus. Os resultados mostram que a segurança subjetiva é construída a partir da previsibilidade da proteção; quando o cidadão sabe que encontrará uma patrulha ou um ponto de monitoramento no seu trajeto, sua confiança no sistema aumenta. A discussão reforça que a visibilidade operacional deve ser planejada para os horários de maior fluxo, garantindo que o esforço da PMAM seja percebido pela maioria da população, combatendo a sensação de abandono que muitas vezes impera no

centro.

Outro aspecto relevante discutido é o abandono do centro histórico de Manaus e como isso impacta a percepção social sobre o trabalho da polícia. Pinheiro, Dos Santos e Aguiar (2025) mencionam a luta das pessoas em situação de rua e a degradação urbana como fatores que elevam a insegurança subjetiva, independentemente dos índices reais de crimes. Os resultados sugerem que a visibilidade policial em áreas degradadas é frequentemente interpretada pela população como uma medida de "enxugar gelo" se não houver intervenções estruturais. A discussão aponta que o papel da PMAM, embora central, é parte de um ecossistema de segurança urbana que exige a participação de outros órgãos municipais e estaduais para garantir que a visibilidade se transforme em uma sensação duradoura de ordem e proteção.

A análise do impacto do policiamento nas paradas de ônibus também revela que a segurança é um direito que condiciona o exercício de outros direitos, como o trabalho e a educação. Segundo os estudos de Pinheiro, Dos Santos e Aguiar (2025), a falta de segurança no transporte público de Manaus empurra os usuários para alternativas mais caras ou informais, impactando a economia familiar. A discussão dos resultados evidencia que o policiamento ostensivo estratégico tem o poder de devolver a liberdade de circulação ao cidadão, fortalecendo o vínculo entre a sociedade e a Polícia Militar. Portanto, a presença da PMAM nas ruas não é apenas uma questão de ordem pública, mas um pilar de sustentação da mobilidade urbana e da qualidade de vida na Amazônia Ocidental.

A eficácia do policiamento de proximidade no centro é discutida como uma ferramenta para humanizar a imagem da corporação e aumentar a sensação de proteção. Pinheiro, Dos Santos e Aguiar (2025) defendem que a interação entre o agente de segurança e o usuário do sistema viário ajuda a desmistificar preconceitos e a construir um ambiente de cooperação. Os resultados indicam que, quando o policial é visto como um membro da comunidade que está ali para proteger o cidadão comum de roubos e furtos, a legitimidade institucional cresce. A discussão conclui que a visibilidade positiva é aquela que gera acolhimento e dissuasão ao mesmo tempo, permitindo que o centro de Manaus volte a ser ocupado pelas famílias e pelo comércio de forma segura e vibrante.

Por fim, a discussão sobre mobilidade e segurança ressalta a necessidade de uso intensivo de tecnologias de monitoramento para complementar a presença física em áreas vastas. Pinheiro, Dos Santos e Aguiar (2025) apontam que câmeras integradas às paradas de ônibus podem atuar como uma extensão do olhar policial, garantindo vigilância mesmo em momentos de troca de turno ou deslocamento de viaturas. Os resultados teóricos mostram que a

combinação entre visibilidade física e técnica é o modelo ideal para metrópoles como Manaus. Essa abordagem híbrida reduz os "vácuos de segurança" e garante que o cidadão se sinta monitorado e protegido durante todo o seu deslocamento urbano, reforçando a eficácia da Polícia Militar do Amazonas como guardião da tranquilidade pública.

3.3. Confiança, Percepção Social e a Legitimidade da Polícia Militar

A construção da confiança institucional na Polícia Militar do Amazonas é um processo complexo que depende da percepção social sobre o desempenho e a ética profissional dos agentes. Maurício Nakashima (2023) afirma que a sociedade atual ainda mantém certa resistência em relação à confiança nas instituições de segurança pública devido ao distanciamento decorrente de experiências passadas. Os resultados da pesquisa indicam que é possível diminuir esse gap através de uma atuação conjunta entre sociedade e polícia, onde o apoio mútuo é fundamental para a redução da criminalidade. A discussão sugere que a confiança não é um dado estático, mas um recurso que deve ser cultivado diariamente através de abordagens respeitadas e da demonstração de resultados operacionais transparentes perante a opinião pública.

A percepção dos cidadãos sobre o desempenho do trabalho policial é o fator central para explicar a confiança na instituição, conforme as teses de De Oliveira Junior (2011). Os resultados obtidos por este autor indicam que os julgamentos sobre o grau de confiança depositado na polícia são precedidos por avaliações rigorosas sobre a maneira pela qual os policiais exercem seu trabalho nas ruas. Em Manaus, a visibilidade do patrulhamento só se converte em confiança se a conduta técnica do policial militar for percebida como justa e eficiente. A discussão revela que interações negativas ou abusivas têm um peso desproporcional na memória social, podendo anular os efeitos positivos de grandes operações de combate ao crime se não houver um foco na qualidade do atendimento ao cidadão comum.

O papel da comunicação estratégica na construção da imagem positiva da PMAM é destacado por Nakashima (2023), que sugere o uso de instrumentos de divulgação dos êxitos obtidos nas atividades policiais para repercutir positivamente na população. Os resultados mostram que a sociedade manauara valoriza saber sobre as prisões de infratores e a recuperação de veículos, o que ajuda a angariar credibilidade para a corporação. A discussão aponta que a visibilidade mediada pela informação é tão importante quanto a visibilidade física, pois combate as narrativas de insegurança que muitas vezes são amplificadas por canais sensacionalistas. Quando a PMAM comunica eficientemente seus resultados, ela fortalece o sentimento de que

o Estado está presente e é capaz de proteger o cidadão, mitigando o medo e o pessimismo social.

A cooperação mútua e a proximidade aumentam consequentemente a confiança que a comunidade passa a ter na Polícia Militar, transformando o cidadão em um parceiro da segurança pública. Segundo Nakashima (2023), essa colaboração é essencial para a prevenção de delitos, pois uma sociedade que confia na sua polícia tende a denunciar mais e a colaborar com investigações. Os resultados sugerem que a visibilidade da PMAM deve ser acompanhada de projetos de policiamento comunitário, onde a farda seja vista como um símbolo de auxílio e não apenas de punição. A discussão conclui que a legitimidade da polícia é um ativo estratégico: quanto mais legítima a instituição é perante o público, menor é a necessidade do uso da força para manter a ordem, pois o respeito à autoridade torna-se voluntário.

Um impasse significativo na construção dessa confiança reside na herança cultural de desconfiança que afeta certos estratos da sociedade, conforme discutido por De Oliveira Junior (2011). Os dados indicam que a percepção sobre a polícia pode variar conforme o perfil socioeconômico e a experiência individual de cada cidadão com o sistema de justiça. Em Manaus, a atuação da PMAM em comunidades periféricas e no centro exige uma sensibilidade social aguçada para evitar o distanciamento mencionado por Nakashima (2023). A discussão enfatiza que o treinamento contínuo em direitos humanos e mediação de conflitos é vital para que a visibilidade do patrulhamento resulte em aprovação social generalizada, garantindo que a instituição seja respeitada em todos os contextos urbanos.

13

A importância da transparência e da *accountability* nas ações policiais é reforçada pela necessidade de prestar contas à sociedade sobre o uso dos recursos e os resultados alcançados. De Oliveira Junior (2011) assevera que a gestão da segurança pública deve ter a percepção social como um de seus indicadores de sucesso. Os resultados analisados mostram que a Polícia Militar do Amazonas tem buscado se aproximar da população através das redes sociais e de canais de denúncia integrados. A discussão ressalta que essa "visibilidade institucional" moderna permite que o cidadão acompanhe o trabalho da polícia em tempo real, reduzindo a sensação de isolamento da corporação e fortalecendo os laços de confiança que são essenciais para uma democracia estável e segura.

A integração entre a visibilidade física das viaturas e a visibilidade técnica das câmeras cria um cinturão de proteção que altera a psicologia do medo na capital amazonense. De acordo com as conclusões de Cavalcante, De Aguiar e Polari (2025), a tecnologia do Cerco Inteligente contribui para a elucidação de crimes e, consequentemente, para a sensação de justiça. A discussão final deste tópico sugere que a confiança é o resultado final de uma equação que soma

presença ostensiva, tecnologia de ponta e comportamento ético. Quando esses elementos estão alinhados, a Polícia Militar do Amazonas cumpre seu papel constitucional e social, sendo reconhecida pela população como uma força indispensável para a preservação da vida e do patrimônio de todos os manauaras.

Por fim, os resultados indicam que a visibilidade do patrulhamento tem um efeito dissuasório inegável, mas que sua sustentabilidade depende da valorização do capital humano da corporação. Nakashima (2023) reitera que o apoio da sociedade à Polícia Militar é recíproco ao apoio que a polícia dá à sociedade. A discussão encerra destacando que os desafios de Manaus — como a criminalidade itinerante e as vulnerabilidades do centro — exigem uma PMAM moderna e integrada. A confiança depositada na instituição é, em última análise, a base da ordem pública; sem ela, o esforço tecnológico e físico perde eficácia social. Portanto, investir na construção da legitimidade e na visibilidade positiva é o caminho para uma segurança pública baseada na cidadania e na paz social duradoura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu concluir que a visibilidade do patrulhamento da Polícia Militar do Amazonas exerce um papel fundamental na estruturação da ordem pública e na mitigação do medo do crime em Manaus. Conforme analisado ao longo do trabalho, a presença ostensiva da PMAM nas vias públicas, especialmente em áreas de grande circulação como o centro da capital, não atua apenas de forma repressiva, mas como um elemento psicológico de dissuasão. Pinheiro, Dos Santos e Aguiar (2025) ressaltam que a sensação de segurança é um componente essencial da mobilidade urbana, influenciando diretamente a liberdade de circulação dos cidadãos. Portanto, a visibilidade policial deve ser compreendida como um serviço público indispensável que sustenta a funcionalidade social e o bem-estar coletivo, garantindo que o direito constitucional à segurança seja exercido plenamente pela população amazonense em seus deslocamentos cotidianos.

A integração entre o patrulhamento físico e o Cerco Inteligente de Videomonitoramento, o sistema "Paredão", revelou-se um diferencial estratégico para a eficácia operacional da corporação no Amazonas. Cavalcante, De Aguiar e Polari (2025) demonstram que o uso de tecnologias de leitura de placas e monitoramento em tempo real potencializa a visibilidade da polícia, criando uma rede de proteção que extrapola a visão humana. Os resultados indicam que essa modernização tecnológica foi decisiva para elevar os índices de recuperação de veículos roubados e furtados, oferecendo uma resposta rápida e técnica à

criminalidade. Conclui-se que o futuro da segurança pública em metrópoles como Manaus reside na simbiose entre o policial fardado e os sistemas inteligentes, garantindo que a presença do Estado seja percebida tanto fisicamente quanto através da eficiência técnica dos seus meios de vigilância.

A pesquisa também evidenciou que a construção da confiança institucional na PMAM é um processo contínuo que depende da qualidade das interações entre os agentes e a sociedade civil. Nakashima (2023) enfatiza que o distanciamento histórico entre a polícia e a comunidade pode ser superado por meio de uma atuação conjunta e da transparência nas ações institucionais. A confiança é fortalecida quando a visibilidade do patrulhamento é acompanhada de resultados tangíveis e de um comportamento ético que respeite os direitos fundamentais do cidadão. Assim, a legitimidade da Polícia Militar não advém apenas do uso da força ou da autoridade legal, mas da percepção social de que a instituição é uma aliada na promoção da paz e na prevenção de delitos, especialmente em áreas marcadas por vulnerabilidades sociais.

No que tange à mobilidade urbana no centro de Manaus, ficou demonstrado que a segurança nas paradas de ônibus é o principal indutor da confiança do usuário no sistema de transporte público. Pinheiro, Dos Santos e Aguiar (2025) discutem que a percepção de risco nesses locais altera o comportamento das massas, gerando prejuízos econômicos e sociais quando a proteção estatal é percebida como insuficiente. O estudo conclui que a visibilidade policial deve ser estrategicamente alocada em horários e pontos de maior fluxo para garantir que a proteção alcance a maioria da população trabalhadora. A integração entre policiamento e planejamento urbano, incluindo a revitalização de espaços degradados, mostra-se necessária para que a sensação de segurança não seja apenas momentânea, mas uma característica intrínseca do ambiente urbano revitalizado.

A análise da percepção social no Brasil, fundamentada em De Oliveira Junior (2011), reforça que o desempenho operacional é o principal preditor da confiança que o cidadão deposita nas forças de segurança. Os resultados deste artigo confirmam que a sociedade avalia a PMAM pela sua capacidade de resposta e pela lisura de seus procedimentos durante as abordagens de rotina. A discussão aponta que a visibilidade operacional ganha maior valor social quando é precedida por critérios técnicos e por uma comunicação eficaz sobre os êxitos obtidos nas operações de segurança. Portanto, investir na formação do policial militar e na transparência institucional é tão vital quanto o investimento em armamentos e tecnologias, pois a eficácia da polícia depende fundamentalmente do apoio e da legitimidade que recebe da comunidade que deve proteger.

Os impasses identificados, como a espetacularização da violência pela mídia e a degradação de áreas históricas, exigem da Polícia Militar do Amazonas uma postura adaptativa e resiliente. Nakashima (2023) argumenta que o uso de ferramentas de divulgação dos sucessos policiais é uma estratégia necessária para neutralizar narrativas de insegurança que elevam o medo subjetivo de forma desproporcional. A pesquisa conclui que a PMAM deve ocupar espaços de comunicação para projetar uma imagem de eficiência e proximidade, combatendo estigmas e fortalecendo o vínculo de credibilidade. A visibilidade positiva, construída através de dados reais e de uma narrativa de proteção social, atua como um fator de coesão que encoraja a colaboração da sociedade no combate ao crime e na manutenção da ordem pública.

Ademais, a implementação da Prevenção Situacional do Crime, associada ao videomonitoramento inteligente, provou ser uma barreira eficaz contra a criminalidade itinerante que atinge o patrimônio dos manauaras. Cavalcante, De Aguiar e Polari (2025) destacam que o sistema "Paredão" não apenas recupera bens, mas inibe a prática delitiva pela certeza da vigilância técnica constante nos corredores viários. Este estudo encerra-se com a percepção de que a segurança pública no Amazonas atravessa um processo de modernização sem precedentes, onde a inteligência artificial serve como suporte ao braço ostensivo da lei. A continuidade dessas políticas integradas é recomendada para que Manaus consolide um modelo de segurança pública que seja referência em eficiência operacional e em respeito às liberdades individuais, pautado na ciência e no uso inteligente de dados.

16

Em conclusão, A análise desenvolvida sugere que a visibilidade do patrulhamento da PMAM, quando articulada de forma estratégica à tecnologia e ao policiamento de proximidade, apresenta-se como um fator relevante na redução da sensação de insegurança e no fomento à confiança social. A fundamentação teórica propiciou uma compreensão abrangente dos desafios da segurança na Amazônia, integrando as dimensões doutrinárias à realidade operacional. Diante desse cenário, vislumbra-se a importância de pesquisas futuras que analisem os impactos a longo prazo das câmeras corporais no efetivo policial e que aprofundem o debate sobre políticas de segurança participativa em áreas periféricas. Dessa forma, a Polícia Militar do Amazonas consolida seu papel como pilar da tranquilidade pública, elemento fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do estado e para a promoção de uma sociedade mais segura e justa.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Aglely Pereira; DE AGUIAR, Denison Melo; POLARI, Lucas Emanuel Bastos. O IMPACTO DO CERCO INTELIGENTE DE VIDEOMONITORAMENTO NA
Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v. 12, n. 4, abr. 2026.
ISSN: 2675-3375

RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS PRODUTO DE ROUBOS E FURTOS NA CIDADE DE MANAUS. **Periódicos Brasil. Pesquisa Científica**, v. 4, n. 2, p. 1478-1499, 2025. Disponível em: <https://periodicosbrasil.emnuvens.com.br/revista/article/view/536>. Acesso em: 09 fev. 2026.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, 2026. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 fev. 2026.

DE OLIVEIRA JUNIOR, Almir. Dá para confiar nas polícias? Confiança e percepção social da polícia no Brasil. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 5, n. 2, p. 6-22, 2011. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/rbsp/article/view/94>. Acesso em: 09 fev. 2026.

NAKASHIMA, Maurício. A visão da sociedade sobre a confiança na polícia militar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 9, p. 1922-1932, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11333>. Acesso em: 09 fev. 2026.

PINHEIRO, Marcelle Queiroz; DOS SANTOS, Idevandro Ricardo Colares; DE AGUIAR, Denison Melo. PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA E MOBILIDADE URBANA: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO DO POLICIAMENTO NAS PARADAS DE ÔNIBUS NO CENTRO DE MANAUS. **INTERFERENCE: A JOURNAL OF AUDIO CULTURE**, v. 11, n. 2, p. 9109-9138, 2025. Disponível em: <https://interferencejournal.emnuvens.com.br/revista/article/view/662>. Acesso em: 09 fev. 2026.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS. **Dados Estatísticos da Segurança**. Disponível em: <https://www.ssp.am.gov.br/ssp-dados/>. Acesso em: 10 fev. 2026.